

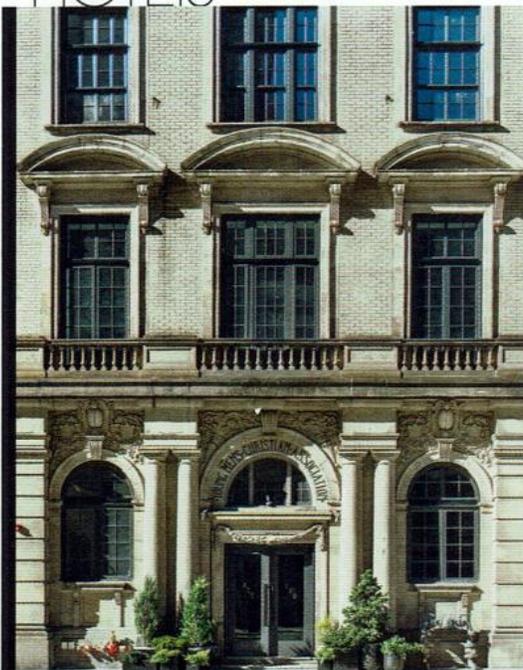
HOTÉIS

lidar com a disposição das lojas, com a publicidade... Não estão apenas a fazer roupa, há todo um ambiente que tem de ser criado. E depois, obviamente, os nossos edifícios estão cheios de pessoas, e as pessoas usam roupa..." Os pontos de encontro esbarram na velocidade a que se trabalha, porque "a Moda é muito rápida", e enquanto se fazem 10 coleções por ano, não se erguem edifícios com a mesma rapidez.

Numa manhã em que o sol parece querer desafiar o inverno, a arquitetura elogia as cidades que "têm a sorte de ter um bom clima" (apesar de preferir o cinzento misterioso do Porto à luz que encandeia Lisboa) e onde "as pessoas se conseguem deslocar com facilidade e apreciam os espaços públicos". Fala de Hong Kong e Londres ("irritante e agradável") com o mesmo carinho que relembra a beleza de Amsterdão, porque o que lhe interessa é a dinâmica do dia a dia, ver "como as pessoas interagem com o espaço. Pensamos muitas vezes como é que o utilizador vai usar um edifício, sonhamos com o que ele poderá fazer. Mas isso não é visível quando terminamos o projeto. Temos de voltar, um ou dois anos depois, para ver o que o utilizador está a fazer com aquilo que tínhamos em mente. E muitas vezes descobrimos coisas em que nunca tínhamos pensado".

UM ARTISTA
ANISH KAPOR
UM FILME
O PADRINHO
UM DESIGNER
MIUCCIA PRADA

Ellen não só regressa, como guarda memórias de todos os projetos, numa ode à experimentação e à descoberta – o seu escritório é um laboratório de materiais em constante atualização; sabe que arquitetura é uma arte que sobrevive ao tempo, e defende que "os bons edifícios continuarão a ser considerados bons daqui a 50 anos". E por isso mesmo tenta colocar um pouco do mundo, e do que retira dele, em cada projeto: "Os filmes do *James Bond* inspiram-me sempre, porque de certa forma são sempre sobre o espaço. Por vezes temos uma porta num edifício e dizemos 'esta é a porta James Bond', 'esta é a sala James Bond'." Antes de nos despedirmos, pergunto-lhe se tem uma cor-fetich. Espero uma declaração de amor à intensidade do preto total, mas uma vez mais sou surpreendida. "Gosto de cor-de-rosa. Em muitos edifícios temos cor-de-rosa – não em todos, mas em alguns. *Soft-pink*, aliás." ●



Ace Ventura

No novo Ace Hotel, em Pittsburgh, dormir é um pormenor. Erguido num antigo edifício do YMCA, está no centro da revolução cultural de uma cidade que tem tudo para oferecer e nada para pedir em troca. A não ser uma visita.
www.acehotel.com/pittsburgh.

Respirar

POR UMA SEMANA OU DOIS DIAS, AQUI AO LADO OU PARA OUTRO CONTINENTE, ESTÁ NA ALTURA DE PÔR UMA VÍRGULA NA ROTINA E RESPIRAR.



ALTOS VOOS

Não é preciso voar para chegar alto, e o Alentejo é a prova disso. O Agro Turismo Monte Alto é daqueles lugares sem tempo nem estação, com lareiras para as noites, bicicletas para os dias. É daqueles lugares em Portugal que são grandes por serem pequenos e perto de nós por estarem longe de todos.
Herdade do Monte Alto, Degolados, Campo Maior.
Tel. 268 688 176. www.montealto.com.pt.



A NOVA BURGUESIA

Almada Negreiros, Júlio Pomar, Nadir Afonso, Henrique Pousão, Vieira da Silva, Manuel Cargaleiro, Julião Sarmento, Paula Rego e Emmerico Nunes. Não, esta não é uma exposição coletiva: são os nove apartamentos da Baumhaus, o novo empreendimento turístico do Porto. A antiga casa burguesa foi remodelada pela arquiteta Ana Coelho, num novo conceito de escapadelas que são o pretexto ideal para não ficar em casa.
R. da Boavista, 781.
Tel. 915 495 579. www.baumhaus.pt

COSER VENEZA

O Bauer Palazzo Venezia sobe a cortina e desvenda segredos numa *tour* pela manufatura da seda italiana, os seus *showrooms* com arquivos que datam do século XIX e museus submersos em história. www.bauerpalazzo.hotelinvenice.com



TIVOLI 2.0

Os Tivoli Lisboa, Oriente e Marina de Vilamoura foram adquiridos pelo Minor Hotel Group e encaminham-se para uma revolução de estilo. Novos quartos, novo *design* e, em alguns casos, novas fachadas transformam os ícones em edifícios de desejo.

